

XVIII Congresso da Associação Brasileira de Educação Musical

15º Simpósio Paranaense de Educação Musical

Londrina, 06 a 09 de outubro de 2009

Chamada de Trabalhos

A Comissão Organizadora do XVIII Congresso da Associação Brasileira de Educação Musical e do 15º Simpósio Paranaense de Educação Musical convida pesquisadores, professores, profissionais em geral e alunos da área de educação musical para submeterem propostas de trabalhos para o Evento conforme as especificações deste edital. O tema do Congresso será: *O ensino de música na escola: compromisso e possibilidades*. O processo de recebimento e avaliação dos trabalhos ficara a cargo do Comitê Científico do Evento, composto pelos professores(as): Dr. Luis Ricardo Silva Queiroz – UFPB (Presidente); Dra. Cássia Virgínia – UFMT; Dra. Lilia Neves – UFU; Dra. Luciana Del Ben – UFRGS; Dra. Luciane Wilke Freitas Garbosa – UFSM; Dr. José Nunes Fernandes – UNIRIO; Dra. Heloisa Feichas – UFMG; Dra. Magali Kleber – UEL. O Comitê será assessorado, para o processo de avaliação, por uma equipe de pareceristas da área de educação musical.

Grupos de trabalho (GTs)

Os trabalhos aprovados para o Congresso serão apresentados nos Grupos de Trabalhos (GTs) que estão estruturados em três eixos temáticos:

- 1) Epistemologia da Educação Musical;
- 2) Ensino e Aprendizagem em Educação Musical;
- 3) Formação do Educador Musical.

As sessões de GTs foram organizadas com o intuito de contemplar diferentes espaços, contextos e modalidades de ensino. Dessa forma, as sessões dos GTs estão estruturadas em nove sub-temas, divididos entre os três eixos temáticos centrais, conforme as especificações a seguir:

1) Epistemologia da Educação Musical

Aspectos epistemológicos que têm alicerçado a área de educação musical e sua inserção no âmbito da produção de conhecimento, contemplando as perspectivas atuais para a consolidação da pesquisa no país.

GT 1 - Condições de construção e produção do conhecimento em Educação Musical: pesquisas individuais e Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq

Tendências e trajetórias; contribuições teóricas e metodológicas no campo; a história e a identidade epistemológica da área; o estado da arte (pesquisa em educação musical).

Grupos de pesquisa em Educação Musical: produção e experiência de pesquisas coletivas na área. Comunicações sobre os propósitos e pesquisas realizadas pelos grupos de pesquisas presentes na base corrente (atual) do Diretório do CNPq. Compartilhamento do conhecimento produzido pelos Grupos possibilitando trocas e sinergia entre os mesmo.

2) Ensino e aprendizagem em Educação Musical

Concepções teórico-práticas e metodológicas em educação musical: inovações, novos contextos e avaliação de processos. Foco nas práticas musicais nas diferentes faixas etárias e diferentes espaços.

GT 2.1 - Práticas musicais no contexto escolar

Processos de ensino e aprendizagem de música na escola; relações da música/prática musical com as diferentes áreas do conhecimento; configurações de performances musicais protagonizadas por alunos; ensino coletivo de instrumento/canto na escola (coral, fanfarra, bandas, grupos instrumentais).

GT 2.2 - A Educação Musical em diferentes cenários sócio-musicais

O ensino de música em entidades sociais diversas como ONGs, OSCIPs; Fundações, Associações; escolas de música públicas e/ou privadas, conservatórios; ensino de música particular; educação musical em família.

GT 2.3 - Políticas públicas e projetos pedagógicos em Educação Musical

Legislação educacional; projeto político pedagógico e educação musical; planejamentos pedagógico-musicais; o cotidiano escolar e a organização do trabalho didático-pedagógico. Concepções de currículos escolares e metodologias de ensino de música.

GT 2.4 - Recursos tecnológicos para a Educação Musical

Educação musical à distância; recursos tecnológicos no ensino e aprendizagem musical; produção de materiais didáticos.

GT 2.5 - Educação musical e inclusão social

Práticas musicais de jovens e adultos - EJA; terceira idade; educação musical especial; articulação de projetos educacionais envolvendo escola e comunidade.

3) Formação do educador musical

A formação do educador musical e sua inserção nos diversificados contextos educativo-musicais do país.

GT 3.1 - Estágios

Estágio no processo de formação do educador estabelecendo uma relação entre os mundos da Educação e do Trabalho; processos de formação docente vinculado às licenciaturas.

GT 3.2 - Formação inicial e continuada

Projetos de formação do professor de música; a formação musical do Pedagogo em atuação; projetos de capacitação docente em música; formação musical do professor atuante na educação básica.

GT 3.3 Formação do professor em espaços não escolares

A educação musical e o protagonismo nos diferentes contextos socioculturais; sujeitos do processo de ensinar e de aprender; a cultura e a memória de professores e alunos; as práticas e os processos de subjetivação.

Modalidades de Trabalho

Serão aceitas inscrições de trabalhos para o Congresso como pôster ou comunicação oral. As propostas enviadas devem contemplar uma das nas seguintes modalidades:

1) Projeto de Pesquisa ou Pesquisa em Andamento

Os trabalhos inscritos nessa modalidade deverão abordar uma questão de pesquisa em educação musical, explicitando os objetivos da investigação, os pressupostos teóricos e os procedimentos metodológicos previstos e/ou utilizados. A proposta deverá destacar, ainda, a contribuição que a pesquisa oferecerá para a área de Educação Musical e para a produção científica em geral.

2) Pesquisa Concluída

Nessa modalidade, as propostas deverão consistir em trabalhos originados de pesquisas concluídas, explicitando os objetivos da investigação, bem como os pressupostos teóricos e os procedimentos metodológicos utilizados. Os trabalhos devem destacar os resultados e as conclusões obtidas a partir do processo investigativo.

3) Relato de Experiência

Os trabalhos enviados para essa modalidade deverão descrever uma experiência em Educação Musical já realizada ou em desenvolvimento, explicitando os fundamentos teóricos e práticos que alicerçaram a proposta.

Obs.: Os(as) autores(as) dos pôsteres, deverão colocar seus banners nos painéis no dia 06 de outubro, em local e horário a ser determinado pela Comissão Organizadora. A retirada do material será no período posterior à apresentação. Os apresentadores deverão fornecer aos participantes, por ocasião da sessão, um folheto contendo o resumo do projeto com o endereço e e-mail do autor, para possíveis contatos. As dimensões disponíveis para os pôsteres são: 90cm de largura por 120cm de altura, sendo este material de responsabilidade de cada autor, inclusive a sua retirada após a sessão.

Envio dos Trabalhos

Os trabalhos deverão ser submetidos pelo site do Evento (www.abemeduacaomusical.org.br/abem2009) até as 24 horas (horário de Brasília) do dia 5 de maio de 2009. Todas as informações necessárias para o envio do texto estarão disponíveis no item “**submissão de trabalhos**”.

Datas e Prazos Importantes

Atividade	Datas / Prazos
Envio de trabalhos	01 de abril a 05 de maio
Avaliação pelo Comitê Científico	15 de maio a 30 de junho
Divulgação dos resultados	10 de julho
Revisão, pelos autores, dos trabalhos aprovados para a publicação nos anais	10 de julho a 25 de julho
Inscrição no evento para os trabalhos aprovados	até 25 de agosto

Data limite para envio dos trabalhos: 05 de maio de 2009

Normas para a Estruturação dos Textos

Os trabalhos devem ser em português (ou espanhol), estruturados no programa Word for Windows - versão 2003. Os textos deverão ter a seguinte extensão:

- **Comunicação - 2000 palavras**
- **Pôster - 1000 palavras**

As propostas devem ser digitadas em papel tamanho A4, com margens esquerda e superior de 2,5 cm, e direita e inferior de 2,0 cm, utilizando fonte Times New Roman. Os trabalhos devem ser apresentados sem identificação do(s) autor(es) da seguinte forma:

Título:

Centralizado, fonte em tamanho 14. Deve-se deixar duas linhas de espaço antes do início do resumo.

Resumo:

Com no máximo 250 palavras, espaçamento entre linhas simples, fonte tamanho 12 (normal), justificado, sem entrada de parágrafo. Deve-se deixar duas linhas de espaço antes do texto. Apresentar entre 3 e 5 palavras chaves.

Texto:

Fonte tamanho 12 (normal), espaçamento entre linhas 1,5, parágrafo justificado, entrada de parágrafo 1,5.

Citações:

- As citações diretas (literais) curtas (com até três linhas) devem ser inseridas no texto e colocadas entre aspas, seguidas da referência entre parênteses, com sobrenome(s) do(s) autor(es), ano e página(s).
- As citações diretas longas (com mais de três linhas) devem ser colocadas em parágrafo separado, justificado, alinhado a 4 cm da margem esquerda e sem recuo na margem direita, utilizando espaço simples, fonte tamanho 11, e não devem ser colocadas entre aspas. Estas citações devem estar separadas do parágrafo anterior e do posterior por uma linha de espaço simples, e são seguidas da referência entre parênteses, com sobrenome(s) do(s) autor(es), ano e página(s).
- As citações indiretas (não literais) devem ser inseridas no texto, mas não devem ser colocadas entre aspas, e são seguidas da referência entre parênteses, com sobrenome(s) do(s) autor(es), ano e página(s) (observar que as páginas só devem ser colocadas caso a citação se refira a trecho(s) específico(s) e não à obra como um todo).

- No caso de citações de obras em língua estrangeira, estas devem ser traduzidas (caso se considere necessário, o trecho na língua original pode ser apresentado em nota de rodapé).
- As citações do próprio autor devem ser colocadas de forma imparcial no texto reportando-se à fonte bibliográfica.

As citações entre parênteses utilizadas nos textos devem se estruturadas da seguinte forma:

- Uma obra, com um autor: (GREEN, 2002, p. 25)
- Uma obra, com dois autores (ou três): (FERREIRA; GUIMARÃES, 2003, p. 22)
- Uma obra, com mais de três autores: (MOURA et al., 2002, p. 15-17)
- Duas obras, com mesmo autor: (TURINO, 1992, p. 51-52, 1999, p. 13)
- Duas obras, com autores diferentes: (CARVALHO, 1992, p. 114-115; TURINO, 1999, p. 13)

Notas de rodapé: Para as notas de rodapé deve ser utilizada a fonte em tamanho 10.

Referências:

Devem ser apresentadas ao final do trabalho, em ordem alfabética pelo sobrenome do autor, em espaço simples, alinhadas apenas à esquerda, separadas por uma linha de espaço simples, seguindo as normas da ABNT (NBR 6023, de 2002). Ver exemplos abaixo:

Livros:

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. *Título do trabalho*: subtítulo [se houver]. Tradução [se houver]. Edição [se não for a primeira]. Local de publicação: Editora, ano.

Exemplos:

ELLIOTT, David J. *Music matters: a new philosophy of music education*. New York: Oxford University Press, 1995.

SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

Parte de livros (capítulos, artigos em coletâneas, etc.):

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor da parte da obra [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. Título da parte. In: ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor da obra [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. *Título do trabalho*: subtítulo [se houver]. edição [se não for a primeira]. Local de publicação: Editora, ano. página inicial-final da parte.

Exemplo:

GROSSI, Cristina. Questões emergentes na avaliação da percepção musical no contexto universitário. In: HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (Org.). *Avaliação em música: reflexões e práticas*. São Paulo: Moderna, 2003. p. 124-139.

Artigos em periódicos:

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor do artigo [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. Título do artigo. *Título do Periódico*, Local de publicação, número do volume e/ou numeração do ano, número do fascículo, página inicial-final do artigo, data.

Exemplo:

ARROYO, Margarete. Um olhar antropológico sobre práticas de ensino e aprendizagem musical. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, n. 5, p. 13-20, 2000.

Trabalhos em anais de eventos científicos:

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor do Trabalho [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, numeração do evento [se houver]., ano de realização, local. *Título*. Local de publicação: Editora, ano de publicação. página inicial-final do trabalho.

Exemplo:

BEYER, Ester. O ensino de música na educação infantil. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 7., 1998, Pernambuco. *Anais...* Pernambuco: ABEM, 1998. p. 27-42.

Documentos na internet: matéria (artigo, monografia) em uma página:

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor da matéria [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. *Título da página*: subtítulo [se houver], data da página ou site. Disponível em: <endereço da página>. Acesso em: data.

Exemplo:

LOUREIRO, Mônica. Cartografando sons do Oiapoque ao Chuí. *CliqueMusic*: a música brasileira está aqui, ago. 2001. Disponível em: http://cliquemusic.uol.com.br/br/acontecendo/acontecendo.asp?Nu_Matéria=2837>. Acesso em: 07 de nov. 2002.

Nota aos autores:

A exatidão das referências constantes na listagem ao final dos trabalhos bem como a correta citação ao longo do texto são da responsabilidade do(s) autor(es) do trabalho. Não serão aceitos trabalhos que estiverem fora das normas editoriais. O não cumprimento do prazo e/ou a inadequação da revisão poderão implicar na não aceitação do trabalho para a possível publicação